



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Administração (Matutino)			
Departamento Responsável: Departamento de Administração (DADM)			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Simone da Costa Fernandes			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9774009879052388			
Disciplina: Teoria das Organizações II		Código: ADM 06142	
Pré-requisito: ADM Teoria das Organizações I		Carga Horária Semestral: 60	
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa: Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Teorias ambientais nos estudos organizacionais. Teoria crítica. Pós-modernismo/Pós-estruturalismo. A diversidade nas organizações. Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais.			
Objetivos Específicos			
<ol style="list-style-type: none">1. Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração.2. Compreender as relações entre as práticas organizacionais e as Teorias das Organizações, bem como a importância de estudá-las para a formação do administrador.3. Desenvolver conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a complexidade do fenômeno administrativo, suas múltiplas dimensões e formas de abordagens.4. Despertar a maturidade intelectual, a sensibilidade e o respeito à diversidade indispensáveis ao administrador contemporâneo.			
Conteúdo Programático			
<ol style="list-style-type: none">1. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS<ol style="list-style-type: none">1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações<ol style="list-style-type: none">1.1.1 Origens da abordagem sistêmica1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente1.1.6 Críticas1.2 O sistema e a contingência<ol style="list-style-type: none">1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social1.2.3 Sistemas produtivos1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES

- 2.1 Teoria da Ecologia Populacional
- 2.2 Organizações em Rede
- 2.3 Cooperativas de organizações
- 2.4 Teoria da Dependência de Recursos
- 2.5 Teoria dos Custos de Transação
- 2.6 Neo-institucionalismo

3. ALTERNATIVAS À HEGEMONIA FUNCIONALISTA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

- 3.1 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais
- 3.2 Teoria Crítica em Organizações
- 3.3 Cooperativismo e autogestão

4. TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

- 4.1 Cultura e poder nas organizações
- 4.3 Estudos sobre Diversidade
- 4.4 Estudos baseados em prática
- 4.5 Estudos sobre o lado sombrio das organizações

Metodologia

Métodos de Ensino

1. O modelo adotado para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem será composto, simultaneamente, por aulas síncronas e assíncronas;
2. De acordo com o Art. 3º, § 2º da Resolução 30/2020-CEPE, define-se:
 - Aulas síncronas: aquelas em que é necessária a participação de estudantes e docente(s) no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual de aprendizagem;
 - Aulas assíncronas: aquelas que não requerem que o/a estudante e o/a docente estejam conectados ao mesmo tempo para que as atividades de ensino-aprendizagem possam ocorrer;
2. Aulas síncronas: serão realizadas por meio do /GOOGLE MEET, sendo o link de acesso enviado aos alunos da turma e contemplam: Apresentação e discussão sobre conteúdos previamente informados, correções e dúvidas sobre atividades requeridas (estudos de casos, filmes, resenhas, exercícios, dentre outras, etc).
3. Aulas assíncronas: serão realizadas por meio de atividades postadas no GOOGLE CLASSROOM da disciplina para serem desenvolvidas por parte dos alunos sem a presença simultânea do docente. Elas contemplam: assistir os vídeos postados referentes aos textos da disciplina, textos lidos previamente; realizar as Avaliações Continuadas; realizar os Estudos de Caso.
4. Com raras exceções, destacadas no cronograma, as datas e atividades no cronograma são cíclicas, nos mesmos dias da semana, para o aluno gerar um rotina semanal de estudo.

Os resultados e o material da disciplina estarão disponíveis no GOOGLE CLASSROOM/
<https://meet.google.com/lookup/ec2rfwqvc7> link do meet) o CÓDIGO DA TURMA É :

Direitos de Imagem e Propriedade Intelectual

1. Nas atividades síncronas e assíncronas faculta-se ao aluno seu direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação.
2. Os vídeos e materiais diversos disponibilizados para esta disciplina são de uso restrito para este fim, não sendo permitida sua reprodução/postagem em nenhuma outra instância (online ou offline), estando protegidos pelas leis de propriedade intelectual.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem desta Disciplina contempla as seguintes etapas e métodos de avaliação, os quais apresentam os respectivos pesos:

Atividades	Peso
1. 01 Prova individual - Síncronas	50%
2. Seminário em grupo - (Síncronas)	30%
3. Atividades: resenha/ exercícios/estudo de caso	20%

A prova terá nota 5 (cinco) .

O **seminário** apresentado em grupo será pontuado com nota 3,0 (três). Para o Seminário será observada a pontualidade, a qualidade da apresentação, a criatividade do grupo em extrapolar o texto indicado, a coesão grupal e participação do grupo nos demais seminários. Essa participação será dada na forma de formulação e questões para o grupo que estiver apresentando (essa parte da participação valerá 1,0, do total dos três atribuídos ao seminário).

Para as atividades, serão realizados 1 exercício e um 1 estudo de caso valendo 1,0 (um ponto) cada. Esses exercícios serão realizados de forma assíncrona.

A nota é calculada da seguinte maneira:

- Média antes da prova final: (nota da prova + nota do seminário + nota das atividades)
- ao obter média maior ou igual a 7,0 o aluno estará APROVADO;
- ao obter média menor do que 7,0 o aluno deverá realizar a PROVA FINAL;
- Média após prova final (PF): ((Média Semestral + PF)/2);
- ao obter média após a prova final igual ou maior do que 5 o aluno estará APROVADO caso contrário estará REPROVADO.

Sobre a frequência do aluno o Art. 6º da Resolução 30/2020-CEPE UFES define: "Art. 6º O cômputo da frequência será efetuado pelos(as) docentes responsáveis pela oferta das disciplinas, respeitando a previsão expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) de participação dos(as) estudantes em 75% (setenta e cinco por cento) do conjunto das aulas e atividades planejadas para as disciplinas, considerando sua carga horária total".

Portanto, o número de presenças/faltas dos alunos será definido de acordo com a hora-aula prevista para cada atividade realizada ou não. As presenças nas aulas síncronas serão controladas pelo intermédio da chamada. Para a aprovação o aluno deve ter 75% de presença, portanto, o limite no número de faltas são 15 faltas. O aluno que não atingir o mínimo de **75%** será **reprovado por falta, INDEPENDENTEMENTE DA NOTAS**. É de total responsabilidade do aluno acompanhar esse percentual. Embora não seja aconselhável deixar de participar de nenhuma atividade, **esses 25% devem ser utilizados para casos de força maior**. Nos casos previstos em lei, o aluno deverá entrar em contato com a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes, encaminhado para lá atestados e demais documentos. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas.

Sempre que necessário os alunos devem AGENDAR REUNIÕES ONLINE com a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

professor PELO E-MAIL FERNANDESSIMONE26@GMAIL.COM para tirar dúvidas ou se aprofundar no conteúdo.

Bibliografia básica

ANDRADE, R. O. B. de; AMBONI, N. **Teoria geral da administração**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011
MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2006.
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

Bibliografia complementar

BENINI, E. A.; BENINI, E. G. A construção do trabalho associado sob a hegemonia estatal: organização, solidariedade e sociabilidade. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 325-344, 2015
BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. **RIGS**, v.2 n.1 p 13- 33, 2013.
BORGES, S. R. P; MEDEIROS, C. R O.; BIASE, N. G.; VALADÃO, V. M. Jr. **Administração: Ensino e Pesquisa RAEP**, 2016, Vol.17(1), p.33(40)
CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções**. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.
CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004. v.3.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed., totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.
FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. **Cad. EBAPE.BR**. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009.
FLEURY, M. T. L. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.
IPIRANGA, A. S. R.; SOUZA, E. M. S; TEIXEIRA, M. L. M. Introdução à edição especial das melhores produções científicas selecionadas do Eneo 2014 sobre estudos organizacionais brasileiros, **RAM - Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 6, p. 13-16, 2014.
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.
NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014.
OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015.
SERVA, M.; DIAS, T.; ALPERSTEDT, G.D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. **RAE**, São Paulo, v. 50, n. 3, p 276-287, 2010.
SOUZA, E. M.; SOUZA, S. P. SILVA, A. R. L. O pós-estruturalismo e os estudos críticos de gestão: da busca pela emancipação à constituição do sujeito. **Revista de Administração Contemporânea**, 01 Abril 2013, Vol.17(2), pp.198-217
VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008.
VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. **RAC**, v. 1, n. 1, , p. 7-33, Jan/Abril 1997.
VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **RAE**, São Paulo, v. 46, n. 1, pp. 59-70, 2006.
WÄHRLICH, B. M. de S. **Uma análise das teorias de organização**. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1971.
WEGNER, D.; PADULA, A. D. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha. **R. Adm.**, São Paulo, v. 45, n. 3, p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

221-237, jul/ago/set, 2010.

Cronograma



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

CRONOGRAMA

Aula/Data	Horas/aula	Assunto	método	Bibliografia e orientações
01 01/02	2h	Apresentação e discussão do plano de ensino.	Síncrono exposição dialogada e discussão com a turma. Divisão de grupos de trabalho	(GOOGLE MEET) Discussão com a turma https://meet.google.com/lookup/ec2rfwqvc7
02 03/02	2h	Recapitulando a Teoria geral I e as perspectivas da Teorias Organizações II	Síncrono exposição dialogada e discussão com a turma	(GOOGLE MEET) Discussão com a turma. https://meet.google.com/lookup/ec2rfwqvc7
03 08/02	5h	1. A ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	Assíncrona: Leitura do texto. Slides e anotações de dúvidas	Motta e Vasconcelos (2006, p. 163-207) Leitura do texto. Slides e anotações de dúvidas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

04 10/02	1h	1. A ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.6 Críticas	Síncrona apresentação de conteúdo e dúvidas e discussão do conteúdo do texto	(GOOGLE MEET) Discussão com a turma https://meet.google.com/lookup/ec2rfwqvc7
05 22/02	5 h	1. A ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 2. 1.1.6 Críticas	Assíncrona: confecção e postagem de exercício sobre Abordagem sistêmica	Confecção e postagem de exercício sobre Abordagem sistêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

06 24/02	5,0h	1. A ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	Assíncrona: Fórum de discussão, dois últimos itens	
0/ 01/03	5h	ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade	Assíncrona: leitura material e construção de fichas	Motta e Vasconcelos (2006, p. 209-240)
08 03/03	2h	ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos	Síncrona: discussão no grupo	Google Meet https://meet.google.com/lookup/ec2rfwqvc7



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

09 8/03	1h	ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade	Síncrona: discussão no grupo	Google Meet https://meet.google.com/lookup/ec2rfwqvc7
11 10/03	2h	Discussão final da unidade 1 e sorteio dos grupos de trabalho	Síncrona:	Google Meet https://meet.google.com/lookup/ec2rfwqvc7
12 15/03	5h	2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações 2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação 2.6 Neo-institucionalismo	Assíncrona: leitura dos textos solicitados e construção de fichas para discussão em grupo(turma)	MOTTA E VASCONCELOS (2006, p. 367-376) MOTTA E VASCONCELOS (2006, p 376-398)
13 24/03	1h	2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações 2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação 2.6 Neo-institucionalismo	Síncrona: Discussão no grupo, apresentação e dúvidas sobre o conteúdo	Google meet. A professora trará questionamentos aos alunos, por isso a leitura do material é imprescindível https://meet.google.com/lookup/ec2rfwqvc7



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

14 05/04	1h	2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações 2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação 2.6 Neo-institucionalismo	Síncrona: Discussão no grupo, apresentação e dúvidas sobre o conteúdo	Google meet. A professora trará questionamentos aos alunos, por isso a leitura do material é imprescindível https://meet.google.com/lookup/ec2rfwqvc7
15 07/04	5h	Estudo de caso. Sobre a Teoria ambientais	Assíncrona:	O estudo de caso será postado no Google Classroom como tarefa
16 14/04	2h	PROVA INDIVIDUAL	Síncrona: A prova será realizada no AVA, sendo o link informado no mural da turma (Google Classroom até. 18:00 do dia 13/04)	https://meet.google.com/lookup/ec2rfwqvc7
17 19/04	2h	Seminário 1: Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais	Síncrona: apresentação em grupo	SOUZA, E. M. de; SOUZA, S. P; SILVA, A. R. L. O pós-estruturalismo e os estudos críticos de gestão: da busca pela emancipação à constituição do sujeito Revista de Administração Contemporânea, 01 Abril 2013, Vol.17(2), pp.198-217:
18 26/04	2h	Seminário 2: Teoria Crítica em Organizações	Síncrona: apresentação em grupo	VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. RAE , São Paulo, v. 46, n. 1, pp. 59-70, 2006. FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. Cad. EBAPE.BR. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

19 28/04	2h	Seminário 3: autogestão	Síncronas apresentação em grupo	FARIA, J. H. Autogestão, economia solidária e organização coletivista de produção associada: em direção ao rigor conceitual. Cadernos EBAPE.BR, 01 July 2017, Vol.15(3), pp.629-650
20 03/05	2h	Seminário 4: Poder nas Organizações	Síncronas apresentação em grupo	MOTTA E VASCONCELOS (2002, p 361-376)
21 05/05	2h	Seminário 5: Estudos sobre diversidade	Síncronas apresentação em grupo	NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. Revista de Ciências da Administração , v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014
22 10/05	2h	Seminário 6: Estudos baseados em prática	Síncrona: apresentação em grupo	BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. RIGS , v.2 n.1 p 13- 33, 2013
23 12/05	2h	Seminário 7: Estudos sobre o lado sombrio das organizações	Síncrona: apresentação em grupo	OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. RAE-Revista de Administração de Empresas , v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015 BORGES, S. R. P; MEDEIROS, C. R O.; BIASE, N. G.; VALADÃO, V. M. Jr. Administração: Ensino e Pesquisa RAEP , 2016, Vol.17(1), p.33(40)
24 17/05	2h	Encerramento da disciplina e divulgação das notas parciais	Assíncrona:	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

25 26/05	2h	PROVA FINAL	síncrona: prova realizada pelo AVA	
26 28/05		RESULTADOS FINAIS		Portal do aluno – UFES/google classroom
Total de horas aula	60 h/a			

Observações:

Total de aulas **Assíncronas:** 32 h/a

Total de aulas **Síncronas:** 28 h/a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO